

Análise dos desafios enfrentados na prática da agricultura familiar assim como sua importância econômica para as famílias produtoras do povoado Gurgueia, em Araguaína, Tocantins

James Noleto Brandao da Silva¹, Jonierson Araújo Cruz²

¹Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – *Campus* Araguaína. E-mail: <muricijames@gmail.com>

²Orientador e Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – *Campus* Araguaína. E-mail: <Jonierson.cruz@ifto.edu.br>

Resumo: A agricultura familiar está entre as principais atividades econômicas desenvolvida no Brasil, isso devido à sua importância para a economia e o mercado brasileiro. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os principais desafios enfrentados pelos agricultores rurais no povoado Gurgueia em Araguaína – TO, na prática da agricultura familiar, além de analisar a importância desta atividade para a geração de renda dos mesmos. A pesquisa foi dividida em três etapas, a primeira consistiu em fazer uma pesquisa bibliográfica em várias fontes com intuito de obter um bom embasamento teórico. Já a segunda etapa consistiu em realizar visitas às propriedades rurais do povoado para a coleta de dados através da aplicação de questionários, e a última etapa foi destinada à interpretação dos dados obtidos. A pesquisa foi realizada entre os dias 17 de dezembro de 2018 e 1 de setembro de 2019. Nesta pesquisa foram visitadas 8 famílias de agricultores familiares, e entrevistando 30 pessoas ao total. Entre as características observadas, destacou-se a baixa escolaridade da maioria dos agricultores, um dos principais problemas que impede o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da produção nas propriedades, além de limitar os agricultores à praticarem somente essa atividade para geração de renda. Quanto ao sexo e idade dos agricultores, observa-se o predomínio do sexo masculino, e que estão com idade acima dos 50 anos. No que se refere a renda dos agricultores, é notável que há uma falta de atividades secundárias, pois cerca de 20% dos entrevistados afirmaram não possuir outra fonte de renda.

Palavras-chave: agricultura familiar, renda, pesquisa

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar pode ser definida como o cultivo da terra e produção rural onde a mão de obra e a administração são fornecidas por um grupo familiar (SAVOLDI, A., 2010; CUNHA, L.A., 2010). De acordo com a Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, no artigo 3º (BRASIL, 2006), são requisitos para se enquadrar como agricultor familiar: (i) não possuir área de produção maior do que quatro módulos fiscais; (ii) a mão de obra utilizada na atividade econômica tem que ser predominantemente familiar e (iii) boa parte do percentual da renda, deve ser obtido das atividades econômicas do estabelecimento. Neste estudo entende-se por agricultura familiar os agricultores que condizem com a Lei Federal 11.326, de 24 de julho de 2006, que não fazem parte da reforma agrária.

Segundo a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo SAF (2016), a agricultura familiar é a forma de renda adotada por cerca de 90% dos pequenos e médios municípios brasileiros. Além disso, ela proporciona a produção de grande parte dos alimentos consumidos hoje no Brasil, como o leite (60%), cereais (cerca de 34%) e carnes em geral (cerca de 47%).

IBGE (2007) de acordo com o censo agropecuário realizado em 2006, o Estado do Tocantins possui 56.896 estabelecimentos agrícolas, com área em média de 296 hectares. Nesse mesmo censo,

também há informações referentes a agricultura familiar no Tocantins, onde este possui 42.899 unidades produtivas, o que corresponde a cerca de 75% do total de estabelecimentos.

A agricultura familiar é uma atividade muito importante para a economia do Tocantins. Segundo dados levantado pelo SEAGRO (2019), no Estado cerca de 50% de suas terras destinadas às atividades agrárias, são ocupadas por agricultores familiares, produzindo assim cerca de 70% dos alimentos consumidos pela população.

No entanto, os agricultores familiares do Estado de Tocantins e do Brasil enfrentam uma série de problemas, são exemplos destes, a pouca área de terra para cultivo/produção, Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) insuficiente ou nenhuma, baixa disponibilidade de recursos, sejam eles financeiros, agrícolas ou tecnológicos, dificuldades de escoamento da produção, entre outros. Esses problemas acabam impedindo o agricultor familiar de desenvolver sua propriedade. (DE PAULA et al., 2014; SOUZA et al., 2011).

Sabe-se da grande dificuldade que os agricultores familiares enfrentam para produzir e escoar sua produção, para ter uma boa qualidade de vida no meio rural, bem como sabemos também do quanto a agricultura é importante para a vida dessas pessoas. A partir disso, o presente estudo tem como objetivo coletar dados relativos às famílias de agricultores rurais do povoado Gurgueia em Araguaína – TO, para assim fazer uma análise e compreender quais são os desafios enfrentados por essas famílias relacionados a produção/cultivo de seus produtos, além de entender também a importância da agricultura familiar para essas famílias.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi necessário realizar uma coleta de dados, e para isso utilizou-se a metodologia de pesquisa qualitativa, devido seu caráter exploratório. A pesquisa foi dividida em três etapas, a primeira consistiu em uma pesquisa bibliográfica de informações acerca do assunto pesquisado em livros, revistas científicas, monografias, dissertações, livros, teses entre outros. A segunda etapa foi dedicada a uma pesquisa de campo, visitando as propriedades rurais do povoado e aplicando questionários socioeconômicos através de entrevistas qualitativas individuais aos agricultores que ali residiam. Os questionários foram elaborados de forma clara, direta e de fácil interpretação, a fim de coletar informações precisas a respeito da pesquisa. E por fim, a terceira etapa foi destinada para a reunião e interpretação dos dados coletados.

O estudo foi realizado no povoado Gurgueia, este é composto atualmente por cerca de 30 famílias contabilizadas pelos pesquisadores (estudantes da pesquisa), sendo que apenas 14 trabalham na modalidade de agricultura familiar, realizando assim o cultivo de alimentos para sua subsistência e

comércio. As outras 16 famílias não se enquadram na classe de agricultores familiares. O povoado é cortado pelo Ribeirão Gurgueia, e este é utilizado como referência para a localização do povoado, devido aos pesquisadores não terem encontrado informações precisas sobre a localização exata do povoado. O seu ponto de referência mais próximo é a cidade de Araguaína, ficando a cerca de 18 km de distância.

Os questionários ligados à pesquisa foram aplicados através de entrevistas realizadas nas residências dos agricultores familiares, (Figura 1) entre os dias 17 de dezembro de 2018 e 1 de setembro de 2019. As perguntas foram em grande parte objetivas, mas também haviam algumas discursivas, permitindo assim respostas com as próprias palavras dos entrevistados.

Fotografia 1 – Aluno participante da pesquisa visitando família de agricultores rurais



Fonte: Imagem produzida pelos autores da pesquisa.

O objetivo da entrevista foi abordar temas envolvendo a área econômica e pessoal dos entrevistados como: sexo; faixa etária; nível de escolaridade; e informações da propriedade; como tempo de trabalho na propriedade rural; produção; renda da atividade entre outros. Tendo essas informações em mão, foi possível analisar o perfil social e econômico dos agricultores rurais da comunidade.

Após isso, foi realizada a análise dos dados obtidos. O método de análise utilizado para a avaliação dos dados coletados foi o descritivo, além disso, foi utilizado algumas técnicas para melhorar a compreensão dos resultados, como por exemplo, o uso gráficos e imagens.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos através da pesquisa estão descritos logo abaixo e foram separados em três partes, a primeira aborda o perfil socioeconômico dos agricultores entrevistados, a segunda analisa a importância da agricultura familiar para essas famílias de agricultores estudadas, e a última aborda os principais desafios enfrentados por elas.

3.1 Perfil social das famílias residentes no povoado Gurgueia

Durante o desenvolvimento da pesquisa de campo, foram visitadas 8 famílias residentes no povoado Gurgueia, somando um total de 30 pessoas entrevistadas. As demais famílias não quiseram responder aos questionários ou não se encontravam presentes em suas residências quando a pesquisa foi realizada. Dos entrevistados que responderam ao questionário, aproximadamente 56.7% são do sexo masculino e 43.3% do sexo feminino.

A idade dos entrevistados variou de 8 a 67 anos, sendo que cerca 33.4% encontram-se na faixa de idade acima de 50 anos. Entre 31 e 40 anos destacam-se 26.7%, pessoas entre 24 e 30 anos somam cerca de 23.3%, e com idades menores que 18 anos em torno de 16.6%.

No que se refere à escolaridade, o nível é considerado baixíssimo, sendo que 60% dos agricultores rurais não possuem o ensino fundamental ou infantil completo (1º ao 9º ano), e 23.4% com ensino médio completo (1º ao 3º ano). Felizmente, segundo informações obtida das famílias, todas as crianças e adolescentes com idade escolar, frequentam a escola normalmente, o que é muito positivo, para elas e para o futuro do povoado.

Quando os entrevistados foram questionadas sobre o período de trabalho no meio rural, os resultados apontaram que elas já trabalham em suas propriedades a mais de 20 anos, representando cerca de 80%. Ao perguntar sobre qual era a mão de obra utilizada na propriedade, cerca de 83.4% afirmaram que era a agricultura familiar. O motivo disso está no fato de esses agricultores não possuírem recursos financeiros suficientes para contratar outro tipo de mão de obra.

Com relação aos produtos cultivados/produzidos nas propriedades, estes são em grande parte vegetais, como a mandioca (*Manihot esculenta*), o feijão (*Phaseolus vulgaris*), a abóbora (*cucurbita*), o milho (*Zea mays*) entre outros. Sem contar na grande produção de hortaliças nessas propriedades, como a cebolinha (*Allium schoenoprasum*), o coentro (*Coriandrum sativum*), a alface (*Lactuca sativa*) e várias outras.

A pesquisa também buscou coletar informações acerca da renda/faturamento mensal dos agricultores em suas propriedades, advindo da produção, foi verificado que cerca de 76.7% dos entrevistados possuem renda maior que um salário e em torno de 6.7% possuem renda maior que dois

salários mínimo. A produção em maior parte é vendida em feiras e em outros estabelecimentos comerciais. A pesquisa verificou também que 20% dos entrevistados afirmaram não possuir outra fonte de renda, limitando-se somente à agricultura familiar.

3.2 Principais desafios enfrentados pelos agricultores familiares

Através da pesquisa foi possível identificar os principais desafios que as famílias enfrentam, seja para produção/cultivo de seus produtos ou escoamento da produção. Quando se trata da produção, surge inúmeros fatores que limitam a mesma, os mais citados foram entre outros, a baixa qualidade do solo de cultivo, altos gastos com insumos agrícolas (Herbicidas, inseticidas) e falta de parcerias com o governo no intuito de melhorar a produção dos agricultores. Outra grande obstáculo que estes enfrentam é a baixa escolaridade, o que dificulta o uso e introdução de novas tecnologias na produção, e a administração dos gastos e lucros.

Quanto aos problemas relacionados ao escoamento da produção, podemos citar por exemplo, a infraestrutura precária das estradas e pontes, a dificuldade no transporte dos produtos entre outros.

3.3 Importância econômica para as famílias do povoado

No que se refere à importância da agricultura familiar para as famílias do povoado Gurgueia, percebemos que ela é uma das poucas alternativas para a geração de renda dessa população, uma vez que a maioria dos agricultores não possuem um nível de escolaridade adequado para se inserir em outras atividades ou profissões. Por isso há a necessidade de auxílio a essas pessoas, e uma das formas de prestá-lo é através da utilização de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, pois elas apoiam o desenvolvimento rural a partir do fortalecimento da atividade com segmento gerador de posto de trabalho e renda.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados adquiridos na pesquisa, constatou-se que a prática da agricultura familiar no povoado Gurgueia é de fundamental importância para a obtenção de renda das famílias que ali residem, no entanto há uma série de deficiências que dificulta prática da mesma.

Com isso se faz necessário investimentos públicos e financiamentos à agricultura familiar, pois eles melhoram a qualidade de vida das famílias produtoras, promovem o desenvolvimento e a inserção ao mercado produtivo, além resgatar uma dívida de cidadania com essa classe de trabalhadores: o direito ao acesso aos meios de produção de sua subsistência, a renda familiar digna e oportunidades de crescimento econômico.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Senado Federal. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm>. Acesso em: 15 set. 2019.

DE PAULA, Márcia Maria; KAMIMURA, Quésia Postigo; SILVA, José Luis Gomes da. **Mercados institucionais na agricultura familiar: dificuldades e desafios**. Revista de Política Agrícola, n. 1, p. 33-43, 2014.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário 2006, resultados preliminares**. Araguaína: 2019. Disponível em : <<https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/agro/dwn/CensoAgropecuário.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2019.

SAVOLDI, Andréia, CUNHA, L. A., UMA ABORDAGEM SOBRE A AGRICULTURA FAMILIAR, PRONAF E A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA NO SUDOESTE DO PARANÁ NA DÉCADA DE 1970, **Revista Geografar**, Curitiba, v.5, n.1, p.25-45, jan./jun. 2010.

SEAGRO – Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura do Estado do Tocantins. **Agricultura Familiar**. 2019. Disponível em:<<https://seagro.to.gov.br/agricultura-familiar/>>. Acesso em: 10 set. 2019.

SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO – SAF. **O que é a agricultura familiar**. Disponível em:<<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>>. Acesso em:12 set. 2019.

SOUZA, Paulo Marcelo; FORNAZIER, Armando; PONCIANO, Nivaldo José; NEY, Marlon Gomes. **Agricultura familiar versus agricultura não-familiar: uma análise das diferenças nos financiamentos concedidos no período de 1999 a 2009**. Documentos Técnico Científicos, v. 42, n. 1, jan./mar. 2011.